

O que acontece no Rio passa por aqui

## **Morre o economista James Tobin**

NEW HAVEN, Connecticut, e RIO. James Tobin, professor aposentado da Universidade de Yale e um dos economistas mais influentes de seu tempo, morreu na segunda-feira, aos 84 anos. Tobin foi conselheiro econômico do presidente John F. Kennedy e ganhou o Prêmio Nobel de Economia de 1981 pela sua teoria do portfólio, que ele resumiu da seguinte maneira: "Não coloque todos os seus ovos na mesma cesta". Recentemente, ele ganhou fama com a Taxa Tobin, um imposto sobre o capital financeiro internacional defendido por ONGs antiglobalização.

Tobin estudou em Harvard e, nos anos 50, foi lecionar economia na Universidade de Yale. Na década seguinte, integrou o governo Kennedy, defendendo metas como pleno emprego, competitividade e legislação antitruste, além de investimento em ciência e educação.

Em 1972 Tobin propôs que os governos cobrassem um imposto sobre as transações financeiras internacionais, para desencorajar a especulação. Para ele, isso estimularia o livre comércio, já que os países poderiam abrir seus mercados sem temer ataques especulativos. A proposta foi retomada nos anos 90 pela ONG francesa Attac, oponente declarada do livre comércio. Tobin, defensor da globalização, disse, na ocasião, que "os aplausos estão vindo do lado errado".

O economista Paul Krugman, colunista do jornal "The New York Times", escreveu ontem que Tobin "era um desses teóricos da economia cuja influência é tão grande que até pessoas que nunca ouviram falar dele são seus discípulos".

Márcio Garcia, diretor do Departamento de Economia da PUC-Rio, disse que Tobin foi brilhante e deu inúmeras contribuições à economia. Para ele, a Taxa Tobin não passa de um "pé de página na biografia de um grande macroeconomista". Garcia acredita que a proposta de taxar a movimentação dos capitais é inviável, porque não há como garantir a adesão de todos os países ao sistema.

Chefe do Centro de Políticas Sociais, o economista Marcelo Neri é mais otimista. Para ele, nesta primeira década do século XXI propostas para promover a globalização solidária, como a Taxa Tobin, serão intensamente debatidas e, quem sabe, implementadas. O presidente Fernando Henrique Cardoso também lamentou o falecimento do economista. Segundo ele, Tobin sempre se destacou por seu pensamento independente e original. E disse que a economia perdeu um de seus grandes talentos.